



O PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DO AGRESTE PARAIBANO

Janaína Fernandes Ferreira¹, Roberta Lima Gonçalves²

RESUMO

O elevado índice de mortalidade materno-infantil caracteriza-se como um problema de saúde pública mundial. Objetivando minimizar as altas taxas existentes no país, foram implementadas políticas públicas que garantem o acesso a uma atenção pré-natal resolutiva e de qualidade. Contudo, existem falhas com relação à qualidade dessa assistência. Este estudo objetivou compreender a percepção dos profissionais de saúde e das mulheres em relação ao pré-natal no município de Campina Grande/PB. Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa desenvolvido em Unidades Básicas de Saúde, com amostra de 13 profissionais de saúde e 18 usuárias, abordados através de entrevistas guiadas por roteiro semiestruturado. Os dados foram analisados pela técnica Análise de Conteúdo Temática, emergindo duas categorias: “Educação em Saúde: componente essencial ao pré-natal”, e “Obstáculos vivenciados durante o pré-natal: visão dos profissionais de saúde e das usuárias”. Os resultados evidenciaram que há reconhecimento por parte dos profissionais e usuárias quanto à importância da educação em saúde nas consultas. Contudo, apesar da maioria das gestantes mostrarem-se satisfeitas com o atendimento, achados como a demora para marcação e realização dos exames básicos inerentes ao pré-natal inviabilizam a sua oferta qualificada. Não obstante, os profissionais relataram a resistência de gestantes adolescentes a comparecer às consultas, sendo este um público numeroso nos territórios. De acordo com os achados deste estudo, conclui-se que existem fragilidades que inviabilizam a assistência pré-natal integral no município, necessitando de estratégias voltadas à esse público.

Palavras-chave: Cuidado pré-natal, Saúde das mulheres, Saúde materno-infantil.



PRENATAL CARE IN PRIMARY HEALTH CARE IN A MUNICIPALITY OF AGRESTE PARAIBANO

ABSTRACT

The high rate of maternal and child mortality stands out as a worldwide public health problem. In order to minimize the high rates that exist in the country, public policies have been implemented that guarantee access to resolute and quality prenatal care. However, there are shortcomings regarding the quality of this assistance. This study aims to understand the perception of health professionals and women in relation to prenatal care in the city of Campina Grande / PB. This is a study with a qualitative approach developed in Basic Health Units, with a sample of 13 health professionals and 18 users, common through guided by semi-structured script. The data were formatted using the Thematic Content Analysis technique, with two categories emerging: "Health Education: an essential component of prenatal care", and "Obstacles experienced during prenatal care: the view of health professionals and users". The results showed that there is recognition by professionals and users regarding the importance of health education in consultations. However, despite the fact that most pregnant women are satisfied with the service, findings such as the delay in making appointments and exams of the basic elements inherent to prenatal care make their qualified offer unfeasible. Nevertheless, the professionals reported the resistance of pregnant teenagers to attend consultations, which is a large audience in the territories. According to the findings of this study, it is concluded that there are weaknesses that make integral prenatal care in the municipality unfeasible, requiring strategies aimed at this audience.

Keywords: Prenatal care, Women's health, Maternal and child health.